



**ISEIT — Instituto Superior de Estudos Interculturais
e Transdisciplinares**

Relatório Anual de Atividades

Ano letivo de 2017–2018



Introdução

O presente *Relatório Anual de Atividades* refere-se às atividades curriculares e extra-curriculares desenvolvidas nesta instituição e reportadas ao exercício do ano letivo 2017/2018 a que alude o art.º 159º do RJIES¹ que, no seu preâmbulo, determina que as instituições de ensino superior aprovem e façam publicar um relatório anual consolidado sobre as suas atividades, acompanhado dos pareceres e deliberações dos órgãos competentes.

Assim, o relatório incorpora na sua estrutura o conjunto de alíneas do referido artigo que lhe conferem a objetividade necessária, designadamente:

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual;
2. Da realização dos objetivos estabelecidos;
3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira;
4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição;
5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente;
6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados;
7. Dos graus académicos e diplomas conferidos;
8. Da empregabilidade dos seus diplomados;
9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes e docentes estrangeiros;
10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas;
11. Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados.

¹ Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, Lei 62/2007, de 10 de setembro.



1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual:

O Instituto Piaget tem como missão participar de forma ativa e inovadora no desenvolvimento humano, integral e ecológico dos sujeitos de diferentes grupos etários, etnias, comunidades e povos, através da formação académica, científica, pedagógica, cultural, social e pessoal, tanto ao nível inicial como ao longo da vida. Decorrente da sua missão, o Instituto Piaget traçou como visão, a realização e implementação, através das suas Unidades Orgânicas, de projetos de educação graduada e pós-graduada, de investigação, de divulgação científica e cultural, e de intervenção comunitária, promovendo o desenvolvimento humano e social.

O ISEIT/Almada é uma das unidades orgânicas destinadas à concretização da missão da entidade instituidora, e em especial à criação, desenvolvimento, transmissão e difusão do conhecimento e cultura, através das artes, técnicas, ciências e demais saberes, numa perspetiva transdisciplinar.

O plano estratégico do ISEIT/Almada é concretizado num conjunto de atividades previstas no plano anual de atividades, as quais decorrem dos principais Eixos do Plano Estratégico Institucional:

- Formação
- Investigação
- Intervenção/Extensão
- Qualidade
- Recursos
- Internacionalização
- Responsabilidade Social.

Consideramos que durante o ano letivo de 2017/2018, o ISEIT/Almada concretizou, na maioria, os objetivos e atividades que tinha planeado. Existem, contudo, sempre constrangimentos e/ou outras limitações não previstas que não permitiram a viabilidade de algumas atividades previamente pensadas para este ano letivo.

Para o cumprimento do planeado, houve o envolvimento e apoio da direção do ISEIT, assim como os valiosos contributos de alunos e de diferentes agentes da comunidade com os quais, regularmente, o ISEIT colabora (e.g., Câmara Municipal de Almada; Empresas, IPSS). Neste âmbito, e face aos resultados e satisfação alcançada com as atividades desenvolvidas, é objetivo continuar a executá-las sempre num âmbito cooperativo e interinstitucional.



2. Da realização dos objetivos estabelecidos

Eixo da formação

Da oferta formativa disponibilizada no ano em questão, estiveram em funcionamento os seguintes cursos:

- Licenciatura (1.º Ciclo – 180 ECTS) em Gestão;
- Licenciatura (1.º Ciclo – 180 ECTS) em Motricidade Humana;
- Licenciatura (1.º Ciclo – 180 ECTS) em Educação Física e Desporto;
- Licenciatura (1.º Ciclo – 180 ECTS) em Psicologia;
- Mestrado (2.º Ciclo – 120 ECTS) em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário;
- Mestrado (2.º Ciclo – 120 ECTS) em Ensino de Música;
- Mestrado (2.º Ciclo – 120 ECTS) em Psicologia Clínica e da Saúde;
- Pós-graduação em Fisioterapia: Especialização em Intervenção Músculo-Esquelética (30 ECTS).

O 2.º ciclo de estudos de Psicologia Social e das Organizações, que integrou a oferta formativa prevista para o ano letivo, não reuniu um número mínimo de alunos para a sua abertura.

Os objetivos definidos, no âmbito deste eixo, foram:

- 1 – Continuar a consolidação da formação conferente de grau respondendo aos critérios da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior;
- 2 – Promover a atratividade da oferta formativa;
- 3 – Alargar o número de parcerias e de protocolos para a realização de estágios.

Para a concretização do primeiro objetivo procedeu-se:

- Reforço do corpo docente dos ciclos de estudos, pela contratação de novos docentes, e aumento dos incentivos à publicação de artigos científicos;
- Aplicação dos inquéritos de Ensino-Aprendizagem dos ciclos de estudos em funcionamento, de forma a um maior conhecimento do processo;
- Adequação dos planos de estudos de Mestrados de Ensino de acordo com a legislação.

A promoção da atratividade da oferta formativa realizou-se através de atividades junto das Escolas Secundárias da região, sobretudo, através da participação em feiras de divulgação, mas também com a abertura do Campus Universitário em atividades como o “Dia Aberto da Escola” ou o “Dia de Educação Física e Desporto”.

Em relação ao 3.º objetivo foram estabelecidos contactos de forma a efetivar mais parcerias entre instituições e a comunidade envolvente, bem como revistos os protocolos para a realização de estágios de 1.º e de 2.º ciclos de estudos.

As parcerias estabelecidas encontram-se descritas no capítulo da “prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas”.

Como referimos no Plano de atividades, os seminários, palestras e workshops constituem momentos em que se privilegia a partilha de informação, a troca de opiniões e a apresentação e debate de temas atuais e pertinentes na área de intervenção do ISEIT. São, assim, uma oportunidade para receber profissionais de diversas áreas e aproximar os estudantes do mundo do trabalho. Pela sua natureza, cumprem simultaneamente a função de alargar, aprofundar e atualizar os conhecimentos não só dos estudantes, como também de profissionais externos à escola, contribuindo para concretizar o objetivo de interação com a comunidade.

Dando cumprimento a estes objetivos, desenvolveram-se as seguintes atividades, que complementam a formação. Algumas, por abertas à comunidade ou pelo envolvimento desta, são, assim, indissociáveis do eixo da intervenção/extensão:

Quadro n.º 1 – Atividades desenvolvidas pelo ISEIT no ano letivo 2017-2018

Data	Iniciativas
26 de outubro de 2017	Palestra com Dr.ª Isabel Pardelha, “O papel do psicólogo e o trabalho em equipas multidisciplinares na rede nacional de cuidados continuados integrados”, no âmbito do 1.º Ciclo de estudos em Psicologia.
27 de outubro de 2017	Palestra com Dr.ª Sandra Silvestre: “O Saber-Fazer: da teoria à prática e da prática à teoria (reflexão-ação-reflexão)”, no âmbito do 1.º Ciclo de estudos em Psicologia.
Novembro 2017	Concerto para professores e alunos com alunos e docentes, no âmbito do 2.º ciclo de estudos em Ensino da Música.
3 de novembro de 2017	“Bullying em Contexto Escolar e Adolescência”, no âmbito do 2.º ciclo de estudos de Psicologia Clínica e da Saúde.
17 de novembro 2017	“Um olhar de dentro para fora- Recursos humanos e recrutamento: processos, decisões e mitos”, no âmbito do 1.º ciclo de estudos em Gestão.

22 de janeiro de 2018	Seminário para alunos do mestrado e orientadores cooperantes “Bullying na Escola”, “Boccia para a Vida”, “Questões de lateralidade”, no âmbito do 2.º ciclo de estudos de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
Abril de 2018	Ação de Formação: “Desordens da Coordenação Motora (DCM) em contexto escolar: da identificação à intervenção” (Registo de Acreditação: Registo nº. CCPFC/ACC-81874/15; com Duração de 25 horas presenciais, 1 crédito) .
Maio 2018	Presença e participação de alunos de MEM no I Congresso sobre ensino da Musica - Gulbenkian / Estágios de formação em Escolas de Música.
16 e 17 de novembro de 2018	13.º Seminário de <i>Desenvolvimento Motor da Criança</i>
24 de novembro de 2017	Seminário “Ética na Indústria Farmacêutica”
15 de dezembro de 2017	Visita à Associação Casa Estrela do Mar (centro terapêutico multi-sistémico)
24 janeiro de 2018	Mind Map 1. Porque é difícil manter a concentração
31 janeiro de 2018	Mind Map 2. O que nos motiva para aprender
7 fevereiro de 2018	Mind Map 3. MindMap como APP do nosso cérebro
Março de 2018	Netmentora – projetos de investimento, estágios e emprego nas empresas parceiras
15 março 2018	Seminários de Treino Desportivo
22 março 2018	Seminário Educação Física
12 abril 2018	Seminário Gestão do Desporto
10 maio 2018	Seminário Fitness (exercício e saúde)
10 e 11 de maio 2018	Presença na Mostra do Ensino Superior em Almada
18 maio 2018	Seminário Ética no Desporto
24 de maio de 2018	Dia Aberto da Educação Física e Desporto
Maio/Junho	Business School Instituto Piaget Almada – BSIP Almada

Eixo da Investigação

No eixo estratégico da **Investigação**, os objetivos definidos foram:

- Desenvolver a RECI - Unidade de Investigação tutelada pelo Instituto Piaget.

- Desenvolver as atividades de investigação através da concretização dos projetos de investigação já existentes e da submissão de novos projetos de investigação;
- Aumentar a publicação científica por parte dos docentes;
- Estabelecer protocolos para atividades de investigação e realização de eventos científicos.

Para a concretização do primeiro objetivo:

A Unidade de Investigação “Research in Education and Community Intervention - RECI”, que articula duas linhas de investigação: 1) Inclusão e aprendizagem ao longo da vida e 2) Práticas sociais e bem-estar e qualidade de vida comunitária, aprovada pela FCT com uma classificação de “Muito Bom”, esteve durante o ano letivo 2017/2018 a promover a dinamização entre docentes de forma a aumentar o número de projetos de investigação submetidos.

No que se refere ao objetivo de aumento das Publicações Científicas:

- Continuou-se a incentivar os docentes a integrarem a Unidade de Investigação do Instituto Piaget RECI, ou outros Centros de Investigação das demais instituições de ensino superior, de forma a incrementar as redes de investigação;
- Foram também registadas várias publicações em revistas científicas nacionais e internacionais da autoria de docentes do ISEIT (constam do CV arquivado no processo dos docentes).

Em relação às parcerias e realização de eventos científicos salienta-se:

- Participação de docentes nos Corpos Sociais de Sociedades Científicas, nomeadamente da Associação Portuguesa das Ciências da Saúde e do Comportamento, Sociedade Portuguesa de Motricidade Humana, Associação Nacional de Docentes em Educação Especial e a Associação de Psicologia do Trabalho e das Organizações.
- Participação regular em júris de provas de Mestrado e Doutoramento de várias instituições de ensino superior públicas e privadas.
- Incentivo à participação em congressos científicos, sendo de registar que os docentes participaram em diversos eventos científicos nacionais e internacionais, com apresentação de comunicações orais e de poster.

Ainda neste vetor, é de salientar que a iniciação à investigação científica é um dos objetivos dos cursos de 1.º e 2.º ciclo. Nos planos de estudo referentes aos 2.º ciclos, existem Unidades Curriculares (UC) que fazem uma primeira abordagem à investigação e outras onde os estudantes já

realizam trabalhos de investigação, como é o caso das Unidades Curriculares de Dissertação, nos mestrados de Psicologia Clínica e da Saúde e Psicologia Social e das Organizações, e de Relatório Final da Prática de Ensino Supervisionada dos Mestrados de Ensino de Música e Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Também no 1º ciclo de Motricidade Humana com a UC de Estágio e Relatório Final e no 1º ciclo de Gestão com a UC de Projeto, os alunos são incentivados a iniciar um trabalho de investigação que poderá ter continuidade caso pretendam ingressar no 2º ciclo de estudos.

No âmbito deste eixo, salientamos ainda a edição do livro *Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança*, pelas Edições Piaget. Constituído por 44 artigos originais, escritos por vários autores, na sua grande maioria portugueses, de diferentes instituições de formação e investigação nacionais, este livro é o resultado dos contributos que, para além do avanço no conhecimento, refletem as preocupações de um conjunto de investigadores que se constituiu no cenário nacional, nas palavras do professor Carlos Neto, “como uma organização espontânea e não formal”. Debruçando-se sobre temáticas como Affordances, Perceção e Ação; Desenvolvimento, Aprendizagem e Controlo Motor; Desenvolvimento em Contextos; Desenvolvimento Motor e Talento Desportivo, e, Problemas e Desordens no Desenvolvimento, este livro pretende ser um espaço de reflexão e de divulgação das preocupações atuais daqueles que se dedicam ao aprofundamento do conhecimento sobre o desenvolvimento motor da criança. Dele constam vários artigos dos coordenadores do livro e docentes do ISEIT/Almada, Paula Rodrigues, Amália Rebolo, Fernando Vieira, Amândio Dias, e Luís Silva.

Eixo da Qualidade

O eixo da Gestão Interna da Qualidade constitui uma prioridade institucional. No ano letivo 2011/2012, o Departamento para a Garantia da Qualidade (DGQ) do Instituto Piaget deu início à revisão do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), expresso no Manual de Qualidade (MQ) publicado em maio de 2013 (disponível em <http://www.ipiaget.org/uploads/assets/files/manual-qualidade.pdf>), documento que pretende reestruturar as bases formais para a operacionalização da política institucional para a qualidade no Instituto Piaget.

Considerando que a implementação do SIGQ é um objetivo estratégico da Instituição, e que o MQ, enquanto documento definidor do SIGQ, se orienta de acordo com as diretrizes dos suportes

jurídicos nacionais e internacionais, os órgãos desta Unidade Orgânica estão comprometidos no processo de desenvolvimento e implementação do SIGQ.

No ano letivo 2017/2018, esta participação desenvolveu-se à semelhança dos anos anteriores a vários níveis: 1) Sensibilizando todos os elementos da comunidade académica para a importância da sua participação no processo; 2) Colaborando na análise crítica dos instrumentos de recolha de dados propostos pelo DGQ; 3) Garantindo as condições para a boa aplicação dos instrumentos disponíveis no SIGQ: i) Questionário de Caracterização dos Candidatos; ii) Inquéritos Pedagógicos (que incluem a aferição dos ECTS; avaliação do funcionamento das UC e a avaliação do Ensino-Aprendizagem (perceção de estudantes e de docentes); e 4) Apoiando os Coordenadores de cada CE na elaboração do Relatório de Coordenação do CE (RCCE) com base em informação disponível no sistema de informação do IP relativo à organização, planeamento e resultados das UC (planificação; métodos e critérios de avaliação; métodos de ensino-aprendizagem; indicadores de sucesso académico;...) e de informação recolhida através dos instrumentos disponíveis no SIGQ.

Intervenção e Extensão

A extensão à comunidade é uma importante vertente das atividades do ISEIT e funciona numa interface com os outros eixos estratégicos.

Os objetivos definidos foram:

- Consolidar e alargar as relações com a comunidade;
- Promover a integração dos diplomados no mercado de trabalho.

Para a concretização do primeiro objetivo:

Mantiveram-se em vigor as parcerias estabelecidas no âmbito da gestão das atividades de enriquecimento curricular, de acordo com o Despacho nº 12 590/2006 (2ª série), as quais têm sido desenvolvidas através de protocolo entre o Instituto Piaget, com a Câmara Municipal de Amada e os agrupamentos verticais de escola. Assim, mantiveram-se as parcerias estabelecidas nomeadamente com: os Agrupamentos de Escolas de Miradouro de Alfazina, Romeu Correia, Monte Caparica, Emídio Navarro. De igual modo, deu-se continuidade às Atividades de Animação e Apoio à Família, que decorreram nos Agrupamentos de Escolas Emídio Navarro, Monte de Caparica, Francisco Simões e Miradouro de Alfazina.

Promoveu-se ainda o estabelecimento de relações com a comunidade a vários níveis nomeadamente através da realização de eventos, com vista à promoção da transferência de



conhecimento, como exposto no eixo da formação, nomeadamente a realização de Seminários ou a realização de visitas de estudo.

No que diz respeito à concretização do segundo objetivo, o Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa desenvolveu, entre outras, as seguintes atividades:

- Levantamento e divulgação de solicitações/ofertas de emprego;
- Apoio a estudantes sobre ofertas de emprego e elaboração de currículos e cartas de apresentação;
- Monitorização do questionário de empregabilidade e posterior tratamento estatístico do mesmo.

Eixo dos Recursos

Em relação ao corpo docente foram contratados professores para dar resposta às necessidades de ensino e investigação em áreas muito específicas de especialidade científica.

Pretendeu-se ainda, implementar o Estatuto da Carreira Docente, discutindo-se uma proposta em todos os órgãos do ISEIT.

No ponto 5 do documento, podemos encontrar mais informações relativamente aos recursos humanos.

No que respeita aos recursos materiais, destacamos que o ano em apreço foi um ano de montagem de laboratórios em termos de instrumentalização Científica, Pedagógica e Técnica. Assim, os laboratórios receberam uma aporte devidamente orçamentado para o desenvolvimento da Investigação. Foi, também, atualizado o parque informático e aumentou-se a rede de recursos bibliográficos e o acesso VPN por parte dos docentes e estudantes. Igualmente, foram privilegiados investimentos nos edifícios no sentido de colocar os gabinetes definidos por áreas de especialidade científica no ISEIT.

Eixo da Responsabilidade Social

A preocupação com o eixo da responsabilidade social está cada vez mais vincada nas políticas de ação do ISEIT e da sua entidade instituidora, sobretudo pelo seu papel e responsabilidade de formação de cidadãos para o futuro, não só enquanto bons profissionais, mas enquanto seres humanos conscientes, inclusivos, voluntários, envolvidos com os problemas globais e empenhados na sua resolução.

Discrimina-se a seguir, a título de exemplo, algumas das atividades e ações que visam consubstanciar a política de responsabilidade social da instituição e contribuir para a resolução efetiva de problemas:

- Organização e oferta de eventos e ações (de formação, desportivos, workshops, seminários, etc) em n.º significativo, gratuitas ou oferecidas a preços reduzidos, tendo em conta as condições socioeconómicas que o país tem atravessado;
- Atribuição de Bolsas de Estudo em função das notas de candidatura, para valorização das formações e candidatos;
- Atribuição de Bolsas de Estudo do Grupo Piaget aplicáveis aos funcionários do grupo do Instituto Piaget e familiares diretos, que prevê a isenção total do pagamento da propina anual, procurando-se, desta forma, incentivar a prossecução de estudos e elevar a capacitação profissional;
- Desenvolvimento de protocolos com inúmeras instituições, visando ampliar o acesso ao ensino superior de um maior número de pessoas, permitindo redução de valores de acordo com o que ficar estipulado em cada caso;
- Acompanhamento e flexibilização dos pagamentos, em planos à medida da taxa de esforço, para alunos em fragilidade económica sinalizada e cuja impossibilidade de cumprimento dos pagamentos põe em causa a continuidade dos seus estudos;
- Aproximação dos alunos ao mercado de trabalho, potenciando experiências em empresas que se constituem como centros de estágios através de protocolos;
- Apoio a antigos alunos na aprendizagem ao longo da vida, para resposta a novos desafios profissionais;
- Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa (GAIVA) enquanto estrutura que ajuda a inserção dos seus diplomados no mundo do trabalho e recolhe e divulga a informação sobre o emprego dos diplomados da Instituição e dos seus percursos profissionais;
- Participação e gestão, científica e pedagógica, na organização das Atividades de Enriquecimento Curricular (CAF's) e da Componente de Apoio à Família (CAF'S), em parceria

com a Câmara Municipal de Almada, contribuindo para a função educativa, mas também inclusiva destes projetos;

- Criação da Clínica Piaget de Almada, de cariz comunitário, na área da Psicologia, que foi registada na ERS em junho de 2018.

Eixo da Internacionalização

No eixo internacionalização, a dinamização de parcerias internacionais, assim como, a organização de eventos conjuntos reforçou o reconhecimento do ISEIT a nível internacional. No âmbito destas medidas, pretendeu-se promover ações de dupla certificação, a realização de projetos de investigação em parceria fomentando a partilha de saberes. A articulação entre instituições foi especialmente realizada através do Gabinete de Relações Internacionais que disponibilizou recursos para facilitar a comunicação externa.

No ponto 9 deste documento, poderá encontrar-se mais informações relativamente à dinâmica da internacionalização da instituição.

3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira

A gestão administrativa e financeira deste Instituto é da responsabilidade da sua entidade instituidora, o Instituto Piaget, conforme estabelecido legalmente e nos Estatutos respetivos.

O Instituto Piaget garantiu, ao longo do ano letivo 2017/2018, os meios e recursos, humanos e materiais, necessários para a gestão administrativa e financeira do Instituto com especial ênfase para os meios e recursos que dizem respeito aos eixos estratégicos supracitados.

4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição

Nos termos da legislação aplicável, designadamente do Regime Jurídico das instituições do ensino superior, compete às entidades instituidoras de estabelecimentos de ensino superior privados criar e assegurar as condições para o normal funcionamento do estabelecimento de ensino, assegurando a sua gestão administrativa, económica e financeira. Neste sentido, nos termos da referida lei e visando assegurar e garantir essas condições de normal funcionamento, as «entidades instituidoras

de estabelecimentos de ensino superior privados devem preencher requisitos apropriados de idoneidade institucional e de sustentabilidade financeira, oferecendo, obrigatoriamente, garantias patrimoniais ou seguros julgados suficientes». Igualmente neste sentido se refere o Estatuto desta instituição, quando, no seu art.º 8, remete para o Instituto Piaget a obrigatoriedade de assegurar «a sua gestão administrativa, económica e financeira».

Assim, decorrente deste quadro legal, o Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, CRL tem as suas contas registadas na CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social e certificadas por um Revisor Oficial de Contas, de acordo com o RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente

O ISEIT/Almada tem um corpo docente próprio, qualificado na área dos ciclos de estudo, e constituído na sua maioria por doutores.

O n.º de docentes acompanha a evolução havida nas matrículas/inscrições dos estudantes.

Tabela com os números totais de docentes, de novos docentes e de docentes que saíram, como seguem as tabelas abaixo:

Graus académicos	N.º docentes	N.º de docentes que colaboram pela 1ª vez	N.º docentes que já não colaboram
Doutoramento	28	8	4
Mestrado	21	6	8
Licenciado	15	3	6
Outros (DEA)	0	0	0
Total	64	17	18

Categorias	N.º docentes	N.º de docentes que colaboram pela 1ª vez	N.º docentes que já não colaboram
Professor Catedrático	1	0	0
Professor Associado	2	0	0
Professor Auxiliar	12	6	4
Professor Coordenador	5	2	0
Professor Adjunto	5	1	0
Assistente	39	8	14
Total	64	17	18

Relativamente aos recursos humanos não docentes, o ISEIT/Almada mantém um conjunto de funcionários não docentes que assegura cabalmente as funções que lhe estão adstritas, sendo considerado adequado em número e em qualificações.

Em 2017/2018, contou com 12 colaboradores não docentes. Estes funcionários exerceram atividades em todas as áreas permitindo a dinamização das várias atividades (Serviços Académicos, Sala de Professores, Secretariado de Direção, Apoio Informático, Gabinete Erasmus, Biblioteca e Livraria, Portaria, Limpeza, Manutenção).

Salienta-se que os Serviços de Cantina e Bar, assim como os Serviços de Jardinagem estão atribuídos a empresas externas.

6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

No ano letivo de 2017/2018, estiveram matriculados no 1.º ciclo de estudo 218 estudantes, tendo sido admitidos neste ano letivo 88 novos estudantes.

Em relação ao 2.º ciclo de estudo, registaram-se 86 estudantes inscritos, tendo tido 46 novas admissões neste ano letivo.

No caso das Pós-graduações estiveram matriculados 11 alunos.

No que respeita aos parâmetros de avaliação da qualidade relacionados com os dados da atividade do ISEIT, nomeadamente em relação às alíneas d) e e) da Lei n.º 38/2007 de 16 de agosto, cumpre-nos apresentar os resultados referentes ao 1º ciclo e 2º ciclo de formação ministrados na IES.

Em relação às licenciaturas-que fazem parte da oferta curricular do ISEIT, a saber: Licenciatura em Psicologia, Licenciatura em Motricidade Humana, Licenciatura em Educação Física e Desporto e Licenciatura em Gestão constata-se o seguinte:

Os alunos (numa população de 13 diplomados) do ciclo de estudos de Psicologia em média 61,5% concluem o mesmo em 3 anos. Constata-se ainda que apenas 8% dos diplomados precisou de N+2 anos para concluir o seu ciclo de estudos.

Em relação ao ciclo de estudo em Motricidade Humana, constata-se que numa população de 61 diplomados nos anos letivos de 2015/16, 16/17 e 17/18, no último ano 91,66% concluíram o curso dentro do tempo previsto de 3 anos. Apenas 8,33% dos diplomados precisou de N+2 anos para concluir o seu ciclo de estudos.

No CE de Gestão constata-se que o número de diplomados manteve o mesmo número entre o ano letivo 2016/17 e o ano letivo 2017/18, tendo-se registado 15 diplomados. Podemos ainda constatar que 60% concluem o curso dentro do prazo previsto de N anos, 33,33% concluem em N+1 anos e apenas 6,66% necessitam de 5 anos para finalizarem o seu ciclo de estudos.

Em relação aos Mestrados existentes no ISEIT, apresenta-se a síntese dos valores estatísticos descritivos que nos permitem ter uma visão do processo de ensino e aprendizagem. Assim no que concerne:

Ao Mestrado no Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário comprova-se que num universo de 22 diplomados apenas 18% concluem o curso dentro do período previsto de N anos. No ano letivo 2016/17 cerca de 64% dos alunos precisaram de mais tempo do que aquele que estava consignado à edição do curso. No ano letivo de 2017/2018 manteve-se a tendência anterior.

Ao Mestrado no Ensino em Música podemos referir que de 35 diplomados, o número de diplomado entre os anos letivos 2016/2017 e 2017/2018 diminuiu e verificou-se um aumento nos diplomados que apenas conseguiram terminar o curso em N+1 anos.

Ao Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde apontam-se os seguintes dados de sucesso escolar: Numa População de 14 diplomados, o maior número de diplomados, para este ciclo de estudos, deu-se no ano letivo de 2016/2017, tendo concluído dentro do período desta edição do mestrado 21% dos estudantes.

É de referir que existe uma preocupação de todo o corpo docente no sentido de diversificar, diferenciar e operacionalizar diferentes modelos de aprendizagem de acordo com as teorias contemporâneas da Educação. Os métodos, estratégias e estilos de ensino são operacionalizados de acordo com o paradigma centrado no pensamento do aluno, no racionalismo académico e nas necessidades sociais em termos de mercado de emprego cumprindo as finalidades, objetivos gerais, específicos e operacionais de aprendizagem.

7. Dos graus académicos e diplomas conferidos

Foram atribuídos 49 diplomas nos 1.º ciclos de estudos, com maior número nos cursos de Motricidade Humana e Psicologia. Esta constatação segue a tendência dos anos letivos anteriores.

No caso dos 2.º ciclos de estudos, verificou-se um aumento, relativamente ao ano transato, tendo sido atribuídos 32 diplomas.



8. Da empregabilidade dos seus diplomados

O Instituto Piaget tem um Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa, a qual é também potenciada pelas muitas parcerias com instituições e empresas e a realização de estágios.

Há inquéritos regulares aos diplomados que monitorizam a inserção destes no mercado de trabalho e cujos resultados são divulgados na página web.

Os estudos revelam que 79% dos diplomados inquiridos do ISEIT/Almada se encontram empregados.

Os resultados de empregabilidade na área dos cursos em funcionamento no ano letivo a que este relatório se refere revelam o seguinte:

Dos inquiridos diplomados em Gestão 79% dos diplomados pelo ISEIT, entre 2012 e 2017 estão empregados, dos quais 25% tem atualmente emprego na sua área de gestão. É de referir ainda que 75% dos alunos de Gestão tem emprego no primeiro ano após concluírem o curso e 50% estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a formação recebida

Os dados de desemprego do infocursos revelam que a percentagem de diplomados em gestão pelo ISEIT/ Almada inscritos no IEFEP como desempregados tem um peso de 3,3%, sendo esta taxa inferior à registada pelas licenciaturas na mesma área do ensino superior privado a nível nacional (5,4%) ou pelo ensino superior público (7,4%).

De acordo com o portal Infocursos do Ministério da Educação, em 2017 apenas 2% dos licenciados neste ciclo de estudos se encontrava inscrito no IEFEP como desempregado.

A empregabilidade na área do ciclo de estudos atingiu os 71%, entre os diplomados que terminaram o curso em 2016 e em 2017. Salienta-se, ainda, que a maioria dos diplomados encontrou emprego em Portugal. Estes dados foram recolhidos e tratados, em 2017, através do Gabinete de Apoio à inserção na vida Ativa, que desde 2007 apoia os alunos na inserção do mercado de trabalho. Este gabinete aplica os instrumentos definidos no sistema interno de garantia da qualidade para avaliação do percurso dos diplomados.

Por sua vez, dos diplomados em Psicologia que foram inquiridos, 67% estão empregados, apesar de não ser na área do curso. Salienta-se que apenas com os mestrados na área da Psicologia os alunos poderão ter acesso à Ordem dos Psicólogos Portugueses e desta forma o acesso ao exercício de forma autónoma da profissão.

A nível dos mestrados, verifica-se que 67% dos diplomados em Psicologia Clínica e da Saúde estão empregados e destes 50% estão a trabalhar na área do seu curso. Nos mestrados de ensino (Mestrado em Ensino de Música e Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e



Secundário) todos os inquiridos estão empregados e a empregabilidade na área do curso é de 100%.

Dado a periodicidade bienal do estudo, os dados apresentados são referentes ao estudo feito durante o ano letivo de 2016/2017.

9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes e docentes estrangeiros

No âmbito do Programa LLP (*Lifelong Learning Programme*), o ISEIT/Almada, através do seu Gabinete Erasmus, promove o intercâmbio de estudantes com outras Universidades Europeias.

Para este fim, estabeleceu uma série de acordos com: Universidade de Innsbruck, Áustria, Università Degli Studidi Roma “Foro Itálico” (Istituto Universitario di Scienze Motorie), Universitat Autònoma de Barcelona (Facultat de Ciències de l'Educació), University of Dundee (College of Education, Social Work and Community Education da School of Arts and Sciences), Universidade de Castilla la Mancha, Universidade de Sevilha, Universidade de Huelva, Universidade de Léon e Universidade de Madrid (Universidad Camilo José Cela).

Em 2017/18, o ISEIT/ Almada recebeu (Incoming), 1 estudante da Universidade Innsbruck, Áustria do curso de Psicologia e 2 estudantes da Universidade de Huelva, Espanha para o curso de Gestão, ao abrigo do programa ERASMUS.

Ainda ao abrigo do mesmo programa, o ISEIT/ Almada enviou (Outgoing) uma estudante para a Universidade de Léon, Espanha, do curso de Motricidade Humana.

Relativamente à mobilidade docente em 2017/18, o ISEIT teve uma docente a tempo integral da área da Psicologia em mobilidade com a Universidade Jean Piaget de Angola, efetuando deslocações duas a três vezes por ano para lecionar a alunos angolanos de Mestrado.

10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas

A prestação de serviços à comunidade insere-se no eixo estratégico Intervenção/Extensão, sendo um eixo marcante nas atividades deste Instituto Universitário.

No ano letivo em questão, foram vários os eventos, como seminários, realizados pelo ISEIT com vista à participação também da comunidade, como se verificou no eixo da formação, onde se referiram as atividades complementares àquele eixo.

Para além das atividades realizadas, é de destacar as parcerias, em conjunto com a Escola Superior de Educação Jean Piaget de Almada, que também integra o Campus Universitário, em estruturas da comunidade, como:

- Conselho Municipal de Educação de Almada;
- Conselho Local de Ação Social de Almada;
- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), de animação e apoio à família e de vigilância de refeitórios e Atividades de Apoio à Família (AAF).

Para além disso, é de destacar as duas estruturas do Campus:

- CPIS – Centro de Psicologia e Intervenção Social, no âmbito dos cuidados psicológicos e de carácter social prestados à população dos distritos de Lisboa e Setúbal
- KINESIOLAB, em parceria com a Escola do Benfica de Almada, para a avaliação de atletas.

A manutenção e estabelecimento de novas parcerias são muito importantes não só para o desenvolvimento de serviços de extensão e intervenção na comunidade, mas também para a qualidade e diversidade da formação dos futuros profissionais formados pelo ISEIT.

A nível de protocolos estabelecidos, dos quais alguns possibilitaram a realização de estágios curriculares no ano letivo a que este relatório se refere, salientam-se os seguintes:

- Academia de Música de Tavira
- Academia de Música de Alcobaça
- Academia de Música de Óbidos
- Agrupamento de Escolas Lima de Faria
- Agrupamento de Escolas de Santa Iria
- Associação de Paralisia Cerebral Almada Seixal (APCAS)
- Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Lisboa – APPACDM Lar da Pedralvas
- Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Lisboa – APPACDM de Lisboa
- Câmara Municipal de Almada



- CerciSA Miratejo
- Cooperativa de Educação e Reabilitação dos Cidadãos Inadaptados da Amadora (CerciAMA)
- Crinabel
- Colégio Atlântico
- Colégio Campo de Flores
- Colégio “Os Maristas”
- Conservatório D'Artes de Loures
- Conservatório de Alhandra
- Conservatório de Música e Artes do Centro
- Conservatório de Música D. Dinis
- Conservatório de Óbidos
- EB 2,3 Escola Delfim Santos
- EB Carlos Gargaté
- Escola de Música Conservatório Nacional / Metropolitana
- Escola de Musica de Nossa Sra do Cabo
- Instituto Matono / EMCN
- Escola de Música Metropolitana de Lisboa
- Escola de Música do Orfeão de Leiria
- FC Barreirense
- Ginásio Level Almada
- Ginásio Pump Barreiro
- Ginásio Pump Almada
- Núcleo de Basquetebol de Queluz
- Junta de Freguesia de Benfica
- SL Benfica

11. Dos procedimentos de auto-avaliação e de avaliação externa e seus resultados

Os procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa são os preconizados no Manual de Qualidade do Instituto, alguns dos quais já implementados no SIGQ. Estes procedimentos passam pelas ações de acompanhamento local desenvolvidas pelo RLIQ (que promove reuniões periódicas de acompanhamento com a coordenação dos ciclos de estudo e com os órgãos legalmente estatuidos, onde têm assento os representantes dos estudantes), passando também pela colaboração da Direção da Unidade Orgânica na análise crítica dos instrumentos de recolha de dados propostos pelo Departamento de Garantia da Qualidade, assim como da sua operacionalização. Nestes procedimentos inclui-se também o papel da Direção da Unidade Orgânica na garantia das condições para a boa aplicação dos instrumentos disponíveis no SIGQ, nomeadamente o questionário de caracterização dos candidatos; o conjunto de instrumentos incluídos nos Inquéritos Pedagógicos (que permitem fazer a aferição dos ECTS, a avaliação do funcionamento das UC e a avaliação do Ensino-Aprendizagem, na perceção de estudantes e de docentes); e os questionários de empregabilidade (dirigidos aos diplomados), que permitem uma importante avaliação sob uma perspetiva externa à Unidade Orgânica.

Por outro lado, nestes procedimentos inclui-se também o papel da Direção da Unidade Orgânica no apoio aos Coordenadores de cada ciclo de estudos no apoio à elaboração do Relatório de Coordenação do CE (RCCE) com base em informação disponível no sistema de informação do IP relativo à organização, planeamento e resultados das unidades curriculares e de informação recolhida através dos instrumentos disponíveis no SIGQ.

No ano letivo em apreço, dando seguimento ao processo de avaliação institucional, iniciado em julho de 2017 com a submissão do relatório de autoavaliação à A3ES, realizou-se, em dezembro de 2017, a visita da CAE a esta instituição.

Procedeu-se também à submissão da autoavaliação do 1.º ciclo de estudos de Gestão, em 19 de março de 2018 e à autoavaliação do 1.º ciclo de estudos em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.



12. Conclusão

No ano letivo 2017/2018, as atividades académicas foram desenvolvidas de forma a assegurar os padrões de qualidade e rigor próprios da formação oferecida com o objetivo de satisfação dos estudantes e de toda a comunidade académica e tendo por referência os critérios definidos pela A3ES.

Os cursos de Licenciatura e Mestrado estiveram em funcionamento com o número de estudantes próximo do padrão dos últimos anos, fruto da atual conjuntura económica. O corpo docente apresentou-se ajustado às especificidades de cada unidade curricular, de acordo com as orientações dadas pelo Conselho Científico, em articulação direta com a Direção do ISEIT, seguindo as linhas orientadoras do Conselho Diretivo do Instituto Piaget e com base nas orientações da A3ES. As atividades de investigação desenvolvidas pelo corpo docente devem ainda ser aumentadas, o que se espera conseguir com o funcionamento em pleno da Unidade de Investigação - RECI. Desenvolveu-se um conjunto de atividades curriculares e extracurriculares e de eventos que demonstram a dinâmica da Instituição e a preocupação com a formação integral e o desenvolvimento humano dos estudantes e docentes, enquanto membros integrantes do ensino universitário, e até mesmo de pessoas de outras comunidades académicas e estudantis, e de docentes do ensino secundário e profissional.

Ao nível das atividades de extensão à comunidade, nomeadamente pela prestação de serviços e parcerias, os objetivos principais foram a dinamização de ações com relevância para a comunidade envolvente e para a realização de estágios. Pretende-se, no entanto, fomentar o desenvolvimento de mais atividades a este nível e que a prestação destas atividades constituam um apoio especializado e que proporcionem um desenvolvimento cada vez mais efetivo.

Almada, 27 de novembro de 2018

O Diretor

Fernando Vieira